



Uma das mudanças mais importantes nos novos [telefones](#) da Samsung é simples: quando você mantém pressionado o botão lateral do telefone, em vez de ativar o assistente Bixby da própria Samsung por padrão, você obterá o Google Gemini.

Isso provavelmente é uma coisa boa. Bixby nunca foi um assistente virtual muito bom - a Samsung o construiu originalmente principalmente como uma forma de navegar de forma mais simples pelas configurações do dispositivo, não para obter informações da Internet. Ele melhorou desde então e agora pode fazer coisas padrão do assistente, como realizar pesquisas visuais e definir temporizadores, mas nunca conseguiu alcançar nomes como Alexa, Google Assistant e agora até mesmo Siri. Portanto, se você é usuário Samsung, esta é uma boa notícia! Seu assistente provavelmente está melhor agora. (E se, por algum motivo desconhecido, você realmente ama Bixby, não se preocupe: ainda existe um aplicativo.)

A mudança para o Gemini é um negócio ainda maior para o Google. O Google foi pego de surpresa há alguns anos, quando o ChatGPT foi lançado, mas se recuperou bastante. De acordo com relatórios recentes de *O Wall Street Journal* o CEO Sundar Pichai agora acredita que o Gemini ultrapassou o ChatGPT e deseja que o Google tenha 500 milhões de usuários até o final deste ano. Pode ser que chegue um telefone Samsung de cada vez.

Gemini é agora um recurso central nos telefones Android mais populares do mundo, e milhões e milhões de pessoas provavelmente começarão a usá-lo mais - ou a usá-lo - agora que está tão acessível. Para o Google, que aposta essencialmente que o Gemini é o futuro de cada um dos seus produtos, isso traz um novo conjunto extremamente importante de usuários e interações. Todos esses dados tornam o Gemini melhor, o que o torna mais útil, o que o torna mais popular. O que torna tudo melhor novamente.

Neste momento, o Google parece estar bem à frente dos seus concorrentes num aspecto importante: Gemini é o assistente virtual mais capaz do mercado neste momento, e não está particularmente perto. Não é que Gêmeos seja especificamente ótimo; só que tem mais acesso a mais informações e mais usuários do que qualquer outra pessoa. Esta corrida ainda está em seus estágios iniciais e *não* O produto de IA ainda é muito bom - mas o Google sabe melhor do que ninguém que, se você puder estar em qualquer lugar, poderá ficar bom muito rápido. Isso funcionou tão bem com a pesquisa que colocou o Google em problemas antitruste. Desta vez, pelo menos até agora, parece que será ainda mais fácil para o Google dominar o mercado.

Não é que Gêmeos seja especificamente ótimo; só que ele tem mais acesso a mais informações e mais usuários do que qualquer outra pessoa



Durante anos, houve três jogadores importantes no espaço do assistente virtual. Alexa da Amazon, Assistente do Google e Siri da Apple ofereciam recursos semelhantes e eram igualmente acessíveis por meio de alto-falantes, telefones e wearables. Mas agora? A tão elogiada “Remarkable Alexa” com IA está, segundo todos os relatos, extremamente atrasada e extremamente fraca. As versões mais recentes do Siri vêm com uma animação mais maluca e aparentemente sem novos recursos ou inteligência.

Existem outros assistentes de IA em ascensão, é claro. ChatGPT, Claude, Grok e Copilot têm modelos subjacentes fortes e alguns compartilham as mesmas capacidades multimodais do Gemini. Existem muitos bons motivos para escolhê-los ou até mesmo algo como Perplexidade em vez de Gêmeos. Mas falta-lhes o mais importante: a distribuição. São aplicativos que você precisa baixar, fazer login e abrir sempre. Gêmeos é um botão que você pode apertar - e isso faz uma grande diferença. Há uma razão pela qual a OpenAI está supostamente trabalhando em tudo, desde um navegador da web até um gadget ChatGPT projetado por Jony Ive: as opções integradas geralmente vencem.

As opções integradas também são aquelas que tendem a ter a melhor integração em toda a plataforma, o que pode ser o jogo completo. Gemini já pode alterar as configurações do seu telefone e, com novas atualizações, pode até fazer coisas em aplicativos - pegando informações do seu e-mail e despejando-as em um rascunho de mensagem de texto, só para citar um exemplo. Devido à forma como o iOS e o Android são arquitetados, nenhum outro assistente tem esse tipo de acesso - e, novamente, não há indicação de que o Siri algum dia será tão bom quanto precisa ser. Se o futuro dos assistentes for esse tipo de comportamento agente, de usar seus aplicativos para você, a vantagem inerente do Google poderá ser intransponível.

O Google está praticamente sem lugares para colocar o Gemini

Enquanto isso, o Google está praticamente sem lugares para colocar o Gemini. A empresa anunciou recentemente que todos os clientes pagantes do Workspace terão acesso ao Gemini. Você pode acessar o Gemini com um clique na caixa de entrada do Gmail ou invocá-lo com um toque de tecla no Documentos. E a tecnologia subjacente é ainda mais difundida. Você pode usar o Gemini para encontrar coisas no YouTube e no Drive e, praticamente toda vez que você pesquisa, uma visão geral da IA com tecnologia Gemini aparece no topo dos seus resultados. “Hoje, todos os nossos sete produtos e plataformas com mais de dois bilhões de usuários mensais usam modelos Gemini”, disse Pichai na teleconferência de resultados do Google no outono passado. (Curiosidade: a palavra “gêmeos” aparece 29 vezes na transcrição da chamada de lucros, apenas três a menos que “pesquisa”.)

No entanto, quando se trata de como as pessoas realmente encontram e interagem com



esses modelos, o telefone ainda é o dispositivo de IA preferido. E é aí que o Google talvez tenha sua maior vantagem. “A integração profunda do Gemini está melhorando o Android”, disse Pichai naquela teleconferência. “Por exemplo, o Gemini Live permite que você tenha conversas fluidas com o Gemini; as pessoas adoram.” Por enquanto, os smartphones são os dispositivos de IA mais atraentes e o Google pode integrar seus sistemas como nenhum outro. A Apple, lutando para acompanhar o iPhone, teve que lançar uma transferência estranha com o ChatGPT apenas para que o Siri pudesse responder a mais perguntas.

Todos esses assistentes, inclusive Gêmeos, ainda apresentam muitas limitações. Eles mentem; eles entendem mal; eles não possuem as [integrações](#) necessárias para fazer até mesmo algumas das coisas básicas que Alexa e Assistant conseguem fazer há anos. Os modelos de Gêmeos ainda ocasionalmente fazem coisas ridículas e quebram acordos, como dizer às pessoas para comerem pedras e gerarem diversos [pais](#) fundadores. Mas se você acredita que a era da IA está chegando, ou talvez já esteja aqui, então não há nada mais importante agora do que apresentar sua plataforma de IA aos usuários. As pessoas estão desenvolvendo novos hábitos, aprendendo novos sistemas, desenvolvendo novos relacionamentos com seus assistentes virtuais. Quanto mais entrincheirados ficarmos, menor será a probabilidade de trocarmos nosso amigo IA por outro.

O ChatGPT teve a vantagem de ser o pioneiro e capturou a imaginação do mundo ao mostrar o quão atraente um chatbot de IA poderia ser. Mas o Google tem a distribuição. Ela pode colocar seu ícone brilhante na frente de praticamente toda a população da Internet todos os dias, em uma enorme variedade de produtos, e obter o tipo de dados e feedback de que precisa para, eventualmente, fazer isso bem. Mesmo enquanto luta no tribunal sobre o quão poderoso seu status padrão o tornou nas pesquisas, o Google está executando o mesmo manual com IA. E está funcionando novamente.